

Material: Sangue total c/ EDTA - Biomol

Sinônimo: PCR p/ Fator V, fator de risco de trombose/embolia

Volume: 5,0 mL

Método: PCR em Tempo Real - Sistema FRET (Roche-Fator V Leiden)

Volume Lab.: 5,0 mL

Rotina: Diária

Temperatura: Refrigerado

Coleta: Enviar 1 tubo de sangue total com EDTA.

Código SUS:

Código CBHPM: 4.03.14.05-7

Interpretação:

A resistência a proteína C ativada é causada por uma mutação pontual na sequência do gene do Fator V caracterizada pela substituição de uma guanina (G) por uma adenina (A) na posição 1691. Esta substituição resulta na troca da arginina 506 do Fator V por uma glutamina (R506Q). O produto do gene do Fator V com esta mutação é chamado de fator V de Leiden. Uma vez que essa substituição de aminoácidos ocorre no principal sítio de ligação a Proteína C ativada, o Fator V de Leiden é clivado e inativado de forma insatisfatória, resultando assim no acúmulo de Fator Va e em um processo de coagulação aumentado com consequente aumento do risco de trombose. A frequência alélica dessa mutação é dez vezes maior que a de qualquer outro fator de risco genético para trombose como a ausência de proteína C ou antitrombina III. Os portadores homocigotos desta mutação possuem um risco de 50 - 100 vezes e os heterocigotos de 5 - 10 vezes maior de desenvolvimento da doença quando comparados com os não portadores do Fator V de Leiden. Na presença de outro fator de risco (tabagismo, contraceptivos orais) a probabilidade de trombose aumenta ainda mais.

Referência:

Ausência da mutação (homocigoto normal)